

Optativas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Antropologia do Consumo			GADMVA7048	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
Sociologia aplicada à Administração - GADMVA7212				
EMENTA				
Estudo dos princípios da Antropologia. Reflexão sobre a cultura e a construção do consumo, das necessidades materiais individuais e coletivas. A O consumo como distinção social. A cultura de massa e a indústria cultural: a Escola de Frankfurt. Práticas e o universo imaginário do consumo. As estratégias das mídias de massa para a prática do consumo moderno.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. BARBOSA, Lívia. Consumo : cosmologias e sociabilidades. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2009.				
2. MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas – estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.				
3. FONTENELLE, Isleide Arruda. Cultura do Consumo – Fundamentos e Formas contemporâneas. Rio de Janeiro: FGV, 2017.				
COMPLEMENTAR:				
1. ADORDNO, T. Indústria cultural e sociedade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.				
2. MCCracken, Grant. Cultura e Consumo . Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2010.				
3. CANCLINI, N. G. Consumidores e cidadãos - conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 2001.				
4. LINDSTROM, Martin. A Lógica do Consumo . Rio de Janeiro: HarperCollins, 2018.				
5. ROCHA, Everardo. A Sociedade do Sonho : comunicação, cultura e consumo. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2012.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Conhecer as dimensões culturais simbólicas do consumo;				
•Identificar os principais teóricos sobre a cultura de massa e a indústria cultural;				
•Relacionar a indústria cultural com o papel da mídia na difusão e no estímulo do consumo				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Sociedade e a socialização para o consumo.				
2. Abordagem crítica sobre a sociedade do consumo.				
3. O consumo e seus significados.				
4. Mídia e o consumo de massa.				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Arranjos Produtivos Locais			GADMVA7049	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Conceito de Arranjo Produtivo Local (APL). Competitividade sistêmica, a partir dos APLs. Estratégias de Coordenação e Governança dos APLs. A importância do capital social nos APLs. Inovação nos APLs. Os APLs e o desenvolvimento local/regional. Mapeamento dos APLs no mundo e no Brasil: existem exemplos exitosos? Cenário dos APLs no Estado do Rio de Janeiro.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. AMATO NETO, J. Gestão de sistemas locais de produção e inovação: Clusters/APLs. São Paulo: Atlas, 2009.				
2. BARBOSA, Agnaldo de Sousa. Atuação pública e promoção da eficiência coletiva em arranjos produtivos locais. 2016.				
3. SANMARTIN, S. M. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012.				
COMPLEMENTAR:				
1. CASSIOLATO, J.E.; LASTRES, H. M. M.; STALLIVIERI, F. Arranjos Produtivos Locais: Uma Alternativa para o Desenvolvimento. 1ª. Ed. – Experiências de política. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.				
2. LASTRES, H. M. M et al. (Orgs.). A nova geração de políticas de desenvolvimento produtivo: sustentabilidade social e ambiental. Brasília: CNI, 2012.				
3. DE OLIVEIRA, Jose Antonio Puppim. Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade. Editora FGV, 2009.				
4. CASTRO, Luiz Humberto de. Arranjo produtivo local. Brasília: SEBRAE, 2009.				
5. ARAÚJO, WA de. Desenvolvimento econômico e arranjo produtivo local: uma relação necessária. São Mateus, ES: Opção, 2010.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Possibilitar que o (a) aluno (a) compreenda as especificidades teórico-metodológicas dos Arranjos Produtivos Locais, capacitando-o (a) a identificar, compreender e planejar possíveis APLs em suas respectivas áreas de atuação;				
•Permitir que o (a) aluno (a), a partir dos referenciais teórico-metodológicos dos APLs, possa planejar estratégias de desenvolvimento local/regional dos territórios onde porventura estejam inseridos;				
•Fomentar o espírito empreendedor e inovador do (a) aluno (a), a partir da identificação das potencialidades e sinergias inerentes aos APLs.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1.Conceito de Arranjo Produtivo Local (APL).				
1.1. Origens do conceito de APL.				

- 1.2. Bases teóricas fundamentais que embasam o conceito de APL.
- 1.3. Como podemos identificar um Arranjo Produtivo Local? Os elementos fundamentais de um APL.
2. Competitividade sistêmica, a partir dos APLs.
 - 2.1. A importância da perspectiva sistêmica para a gestão e planejamento das organizações.
 - 2.2. A competitividade a partir de uma perspectiva sistêmica de análise.
 - 2.3. Competitividade, APLs e Perspectiva sistêmica: como essas ideias se inter-relacionam?
3. Estratégias de Coordenação e Governança dos APLs.
 - 3.1. Os conceitos de coordenação e governança, e as respectivas estruturas de coordenação e governança de organizações.
 - 3.2. Possíveis mecanismos de coordenação e governança em APLs.
4. A importância do capital social nos APLs.
 - 4.1. Conceitos e origens do capital social.
 - 4.2. Como o capital social relaciona-se com os APLs?
5. Inovação nos APLs.
 - 5.1. O que é inovação?
 - 5.2. Como pode-se estimular e inovação em APLs?
6. Os APLs e o desenvolvimento local/regional.
 - 6.1. O que é desenvolvimento local e regional? Algumas ponderações teórico-empíricas.
 - 6.2. Como os APLs podem estimular o desenvolvimento local/regional de territórios?
7. Mapeamento dos APLs no mundo e no Brasil: existem exemplos exitosos?
 - 7.1. APLs no mundo: exemplos exitosos.
 - 7.2. APLs no Brasil: temos algum exemplo exitoso?
8. Cenário dos APLs no Estado do Rio de Janeiro.
 - 8.1. Os APLs no Estado do Rio de Janeiro: temos algum exemplo exitoso?
 - 8.2. Como podemos planejar e fomentar APLs?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Direito Administrativo			GADMVA7060	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	4	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
Ciência Política - GADMVA7423				
EMENTA				
Estudo da função administrativa do Estado. O Direito Administrativo como instrumento da administração pública. Princípios da Administração. Entidades administrativas. Serviço público e sua delegação. Os atos administrativos em relação à eficácia e exequibilidade. Processo licitatório e contratos administrativos. Poder de Polícia. Análise da Natureza jurídica da relação laboral pública. Cargos, funções e empregos públicos. Aquisição da condição de acesso aos cargos públicos. Processo administrativo. Recursos: jurisdição una e jurisdição dupla. Prescrição no Direito Administrativo. Regime jurídico dos bens públicos. Utilização dos bens estatais. Intervenção do Estado na propriedade privada e no domínio econômico. Responsabilidade da Administração Pública.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. ARAGÃO, Alexandre Santos de. Curso de Direito Administrativo . 2ª Ed. Rio de Janeiro: Forense. 2013.				
2. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo . 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Método. 2016.				
3. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo . 30ª Ed. São Paulo: Atlas. 2016.				
COMPLEMENTAR:				
1. BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Renovar. 2014				
2. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Licitações e contratos administrativos – Teoria e Prática . 5ª Ed. Rio de Janeiro: Método. 2015.				
3. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro . 42ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2016.				
4. SUNDFELD, Carlos Ari. Direito Administrativo para Céticos . 2ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2014.				
5. SUNDFELD, Carlos Ari. Fundamentos de Direito Público . 6ª Tir. São Paulo: Malheiros. 2015.				
OBJETIVOS GERAIS				
Tem por objetivo habilitar o aluno a compreender a estrutura da Administração Pública brasileira, em seus aspectos objetivo e subjetivo, ou seja, tanto no seu desenho organizacional quanto no tocante ao seu regime pessoal, além de instigar os discentes a visualizar de forma crítica o fenômeno da intervenção do Estado na economia.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

1. Objetivos da disciplina, método e bibliografia. 1.2. Noções de Direito Administrativo. 1.3. Situação dentro do Direito Objetivo. 1.4. Conceito de Direito Administrativo. 1.5. Autonomia, objeto e princípios próprios do Direito Administrativo. 1.6. Relações com outros ramos do Direito. 1.7. Fontes do Direito Administrativo. 1.8. Relações jurídicas no Direito Administrativo. 1.9. Relação de Administração. 1.10. Relação de direitos subjetivos públicos.

2. Atividade administrativa do Estado. 2.1. Funções do Estado. 2.2. Administração Pública – entidades políticas e administrativas. 2.3. Natureza, fins e princípios básicos da Administração Pública. 2.4. Administração pública direta e indireta. 2.5. Administração Direta. Estruturação das entidades e órgãos públicos. 2.6. Classificação dos órgãos públicos. 2.7. Administração Pública indireta: autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista. 2.8. Entes de Cooperação com o Poder Público. Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, Sistema S. 2.9. Autotutela e tutela administrativa – hierarquia e competência. 2.10. Conceito e consequências da organização hierárquica. 2.11. A competência na ordem hierárquica: conceito, critérios para a fixação, limites legais e infrações.

3. Serviço Público. 3.1. Evolução conceitual. 3.2. Características do serviço público. 3.3. Classificação dos serviços públicos. 3.4. Delegação da prestação do serviço público. 3.5. Concessão, permissão e autorização dos serviços públicos: conceitos, fundamentos constitucionais, regime jurídico, política tarifária, direito dos usuários, obrigação de manter serviço adequado, intervenção, fiscalização, encampação, caducidade e outras formas de extinção.

4. Atos e fatos administrativos. 4.1. Conceitos de atos e fatos administrativos. 4.2. Requisitos dos atos administrativos. 4.3. Atributos. 4.4. Classificação dos atos administrativos. 4.5. Espécies de Atos Administrativos. 4.6. Eficácia do ato administrativo.

5. Agentes Públicos. 5.1. Conceito de Agentes públicos. 5.2. Classificação dos agentes públicos. 5.3. Servidores públicos. Regime jurídico. 5.4. Tratamento constitucional dos agentes públicos. 5.5. Cargos, empregos e funções públicos. 5.6. Formas e exigências para o provimento. 5.7. Criação, transformação e extinção dos cargos públicos. 5.8. Remuneração e subsídio. 5.9. Acumulação de cargos, empregos e funções. 5.10. Estabilidade. 5.11. Regime de previdência. 5.12. Direitos e deveres dos servidores públicos. 5.13. Responsabilidade administrativa, civil e penal do servidor público.

6. Processo e procedimento administrativo. 6.1. Conceitos de processo e procedimento administrativo. 6.2. Meios investigatórios preliminares ao processo administrativo disciplinar. 6.3. Princípios que regem o processo administrativo. 6.4. Fases do processo administrativo. 6.5. Recursos administrativos: conceitos, fundamentos, efeitos e modalidades. 6.6. Coisa julgada administrativa.

7. Bens Públicos. 7.1. Conceito e natureza jurídica dos bens públicos. 7.2. Classificação dos bens públicos. 7.3. Regime jurídico dos bens públicos. 7.4. Uso dos bens públicos. 7.5. Terras devolutas.

8. Intervenção do Estado na propriedade privada. 8.1. Desapropriação: conceito, fundamento, finalidades e requisitos constitucionais. 8.2. Sujeitos, objeto e requisitos da desapropriação. 8.3. Fases do procedimento desapropriatório. 8.4. A declaração de utilidade pública e interesse social e seus efeitos. 8.5. A desapropriação amigável. 8.6. A desapropriação judicial. 8.7. Indenização do bem expropriado. 8.8. Desapropriação Indireta. 8.9. Retrocessão. 8.10. Requisição Administrativa. 8.11. Limitação Administrativa. 8.12. Servidão Administrativa. 8.13. Ocupação Temporária. 8.14. Tombamento.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Direito Constitucional			GADMVA7051	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
Ciência Política - GADMVA7423				
EMENTA				
Apresentação da ciência do Direito Constitucional e da Teoria da Constituição, enfatizando o conceito, as funções, os tipos e a evolução das Constituições, analisando a teoria do Poder Constituinte, da norma constitucional e a teoria geral dos princípios e direitos fundamentais. Análise dos aspectos estruturais e organizacionais do Estado Democrático de Direito delineado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Análise dos aspectos processuais da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com ênfase nas ações constitucionais e na evolução e peculiaridades do sistema brasileiro de controle de constitucionalidade.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: 1. BARROSO, Luís Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo : os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo 5ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2015. 2. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado . 19ª. Ed. São Paulo: Saraiva. 2015. 3. MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional . 11ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2016. COMPLEMENTAR: 1. BARROSO, Luís Roberto. O controle de constitucionalidade no direito brasileiro . 7ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2016. 2. GRAU, Eros Roberto. A Ordem Econômica na Constituição de 1988 . 17º Ed. São Paulo: Malheiros, 2015. 3. SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia dos Direitos Fundamentais . 12ª Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. 4. SARMENTO, Daniel; SOUZA NETO, Cláudio Pereira de. Direito Constitucional . 2ª Ed. Belo Horizonte: Fórum. 2014. 5. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo . 39ª Ed. São Paulo: Malheiros. 2016.				
OBJETIVOS GERAIS				
Proporcionar aos alunos a compreensão do direito constitucional positivo brasileiro e do seu papel dentro do ordenamento jurídico e da sociedade, habituando-os ao uso do texto constitucional como instrumento de trabalho e objeto de reflexão crítica. Estimular a pesquisa jurídica e a correlação entre a disciplina estudada e o panorama jurídico-político nacional				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Objetivos da disciplina, método e bibliografia. 2. Teoria da Constituição. 3. Poder Constituinte. 4. Norma Constitucional. 5. Interpretação Constitucional. 6. Direitos Fundamentais. 7. Organização do Estado. 8. Organização dos Poderes. 9. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas.				

10. Controle de Constitucionalidade.

11. Ações Constitucionais.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Economia Solidária			GADMVA7052	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Conceitos fundamentais sobre economia solidária. Raízes históricas e sociológicas do movimento de economia solidária. Comercialização e comércio justo. A economia solidária como instrumento de superação de desigualdades. Economia solidária e seu marco regulatório nacional. Casos exitosos de economia solidária no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. ADAMS, T. Educação e economia popular solidária . São Paulo: Ideias & Letras, 2010.				
2. FRANÇA FILHO, G.C.; LAVILLE, J.L.; MEDEIROS, A.; MAGNEN, J.F. (orgs). Ação pública e economia solidária: uma perspectiva internacional . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.				
3. PINTO, J.R.L. Economia Solidária: de volta à arte da associação . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.				
COMPLEMENTAR:				
1. CATTANI, A.D. (org.). A outra economia acontece . Porto Alegre: Veraz editores, 2003.				
2. GUÉRIN, I. As mulheres e a economia solidária . São Paulo: Edições Loyola, 2005.				
3. MANCE, E.A. Redes de colaboração solidária - aspetos econômico-filosóficos: complexidade e libertação . Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.				
4. POLANYI, K. A grande transformação: as origens da nossa época . 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.				
5. SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas . 7ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2006.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Possibilitar ao aluno um contato com os conceitos básicos e fundamentais da economia solidária.				
•Contribuir para que o aluno, a partir dos conceitos de economia solidária, (re)pense a lógica das organizações, o modo a partir do qual os indivíduos (colaboradores) inserem-se nessas organizações, além dos princípios fundamentais do modo de produção dominante (capitalismo).				
•Introduzir elementos teórico-metodológicos para que o aluno, enquanto futuro administrador, possa eventualmente tomar decisões gerenciais a partir da lógica e princípios característicos da economia solidária.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

Conceitos fundamentais sobre economia solidária

- 1.1. O que é economia solidária? Algumas reflexões e notas introdutórias
- 1.2. Princípios fundamentais do movimento de economia solidária
- 1.3. Diferenças entre a economia solidária e a economia 'capitalista'
2. Raízes históricas e sociológicas do movimento de economia solidária
 - 2.1. A solidariedade em contraposição à competição
 - 2.2. O igualitarismo em contraposição à desigualdade
 - 2.3. A autogestão em contraposição à heterogestão
3. Comercialização e comércio justo
 - 3.1. O conceito de justiça no âmbito do movimento de economia solidária
 - 3.2. Raízes históricas do movimento de fair trade (comércio justo)
4. A economia solidária como instrumento de superação de desigualdades
 - 4.1. Relações de gênero no âmbito da economia solidária
 - 4.2. Mecanismos de remuneração pelo trabalho, no âmbito da economia solidária
 - 4.3. O 'lucro' e as relações de classe na economia solidária
5. Economia solidária e seu marco regulatório nacional.
 - 5.1. De que modo a economia solidária insere-se no âmbito das políticas públicas de geração de emprego e renda no Brasil?
 - 5.2. A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES)
 - 5.3. Os Empreendimentos de Economia Solidária (EES) no Brasil
 - 5.4. Casos exitosos de economia solidária no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Gerenciamento e Tomada de Decisão			GADMVA7053	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Conceitos fundamentais sobre economia solidária. Raízes históricas e sociológicas do movimento de economia solidária. Comercialização e comércio justo. A economia solidária como instrumento de superação de desigualdades. Economia solidária e seu marco regulatório nacional. Casos exitosos de economia solidária no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. ABRAMCZUK, André A. A Prática da Tomada de Decisão . Editora Atlas, 2ª ed, 2014.				
2. ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Processo de Decisão nas Organizações . Editora Atlas, 2013.				
3. SORTINO, Guilherme F. Guia do executivo para tomada de decisões: CEO’S tool box . 1ed, Atlas, 2005.				
COMPLEMENTAR:				
1. GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério . 5 º ed Atlas, 2012.				
2. ZENARO, Marcelo. Técnicas de negociação: como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios . 1º ed, Atlas,2014.				
3. DE SOUZA ALMEIDA, Mário; FREITAS, Claudia Regina; DE SOUZA, Irineu Manoel. Gestão do conhecimento para tomada de decisão . Editora Atlas SA, 2011.				
4. GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério . Editora Atlas SA, 2000.				
5. PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. Faces da decisão: abordagem sistêmica do processo decisório . Rio de Janeiro: LTC, 2009.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Possibilitar que o aluno possa compreender os principais métodos de tomada de decisões que auxiliem a organização de uma instituição seja ela pública, privada e; bem como uma série de ações que propiciem o entendimento e o melhor desempenho no processo de comunicação e negociação de gestão de uma organização.				
•Compreender o gerenciamento, as técnicas e métodos para entender e construir relações de opções em um cenário complexo ao mesmo tempo que possibilite ter o dinamismo em ações que auxiliem o crescimento de instituições, sejam elas públicas ou privadas.				
•Oferecer a possibilidade de que os alunos, enquanto futuros administradores, sejam atores ativos e intervenientes através de um melhor gerenciamento das formas de condução no processo administrativo adaptado a organização onde estão inseridos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Problemas2. Decisão3. Decisão racional4. Alternativas5. Processo de decisão6. Busca de alternativas7. Classificação de alternativas8. Avaliação de alternativas9. Exemplos10. Documentação |
|--|

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Gestão de Empreendimentos Turísticos			GADMVA7054	Optativas
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Fundamentos do turismo. O turismo enquanto atividade socioeconômica sistêmica. O ambiente institucional e organizacional no turismo. O turismo enquanto mecanismo para a promoção do desenvolvimento regional/local. Turismo e desenvolvimento sustentável: algumas correlações possíveis. O turismo em Valença e região: alguns ‘dados e fatos’.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. BENI, M.C. (Org.). Turismo : planejamento estratégico e capacidade de gestão. Barueri: Ed. Manole, 2012.				
2. COOPER, C.; HALL, C.M.; TRIGO, L.G.G. Turismo contemporâneo . Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2011.				
3. PIMENTEL, T.D.; EMMENDOERFER, M.L.; TOMAZZONI, E.L. (Orgs.). Gestão pública do turismo no Brasil : teorias, metodologias e aplicações. Caxias do Sul: Educus, 2014.				
COMPLEMENTAR:				
1. BENI, M.C. Globalização do Turismo . São Paulo: Ed. Aleph, 2004.				
2. RABAHY, W.A. Turismo e desenvolvimento : estudos econômicos e estatísticos no planejamento. São Paulo: Manole, 2004.				
3. SANTOS, G. E. O.; KADOTA, D. K. Economia do Turismo . São Paulo: Ed. Aleph, 2012.				
4. SCHLUTER, R. Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria . São Paulo. Ed. Aleph, 2003.				
5. TRIBE, J. Economia do lazer e do turismo . São Paulo: Manole, 2003.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Possibilitar que o aluno possa compreender os principais métodos de tomada de decisões que auxiliem a organização de uma instituição seja ela pública, privada e; bem como uma série de ações que propiciem o entendimento e o melhor desempenho no processo de comunicação e negociação de gestão de uma organização.				
•Compreender o gerenciamento, as técnicas e métodos para entender e construir relações de opções em um cenário complexo ao mesmo tempo que possibilite ter o dinamismo em ações que auxiliem o crescimento de instituições, sejam elas públicas ou privadas.				
•Oferecer a possibilidade de que os alunos, enquanto futuros administradores, sejam atores ativos e intervenientes através de um melhor gerenciamento das formas de condução no processo administrativo adaptado a organização onde estão inseridos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Fundamentos do turismo				
1.1. Conceito, histórico e evolução do turismo				
1.2. Base para reflexão turística: homem, espaço e tempo				
1.3. Turismo e hospitalidade				
1.4. Tipologias de turismo (turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura e afins)				

- 1.5. A importância socioeconômica do setor de turismo
 2. O turismo enquanto atividade socioeconômica sistêmica
 - 2.1. O conceito de sistema e cadeia de produção do turismo
 - 2.2. Agentes que compõem os sistemas turísticos (hotéis, agências e operadoras de viagens, meios de transporte e afins)
 - 2.3. Mecanismos de coordenação e governança entre agentes socioeconômicos em um sistema turístico
 3. O ambiente institucional e organizacional no turismo
 - 3.1. O papel do poder público e das políticas públicas no turismo
 - 3.2. As instituições que 'regulam' a atividade turística no mundo e no Brasil
 - 3.3. O papel do ambiente institucional e organizacional na coordenação e governança em sistemas turísticos
 4. O turismo enquanto mecanismo para a promoção do desenvolvimento regional/local
 - 4.1. Desenvolvimento regional/local: resgatando alguns aspectos conceituais
 - 4.2. De que modo o turismo insere-se nas discussões sobre desenvolvimento local/regional?
 5. Turismo e desenvolvimento sustentável: algumas correlações possíveis
 - 5.1. Desenvolvimento sustentável: resgatando alguns aspectos conceituais.
 - 5.2. O papel do turismo na consecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável
 6. O turismo em Valença e região: alguns 'dados e fatos'
 - 6.1. Como o turismo é planejado na região de Valença?
 - 6.2. Levantamento do potencial turístico da região
 - 6.3. Oportunidades do setor de turismo para o(a) futuro administrador(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Informática aplicada à Administração			GADMVA7059	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
A importância da informática. Ferramentas básicas da informática. Ferramentas operacionais financeiras, produtivas, de controle e de planejamento. Gerenciamento de informações administrativas. Ferramentas de apoio a estratégias administrativas.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. BRUNI, Adriano Leal; Paixão ,Roberto Brasileiro. EXCEL APLICADO À GESTÃO EMPRESARIAL. Atlas, 2011.				
2. TRETIM, Mário Henrique. MANUAL DO MS-PROJECT 2010 E MELHORES PRÁTICAS DO PMI. Atlas, 2012.				
3. BRUNI, Adriano Leal. A ADMINISTRAÇÃO DE CUSTOS, PREÇOS E LUCROS: Aplicações na HP12C e Excel - Vol. 5. Atlas, 2012.				
COMPLEMENTAR:				
1. ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso. São Paulo: Atlas. 2008.				
2. ALVES, William Pereira. Informática fundamental: introdução ao processamento de dados. São Paulo: Érica. 2010.				
3. CRISTOFOLI, Fúlvio. Informática empresarial. São Paulo: Editora Metodista. 2008.				
4. GARCIA, Marcus. Informática aplicada a negócios. São Paulo: Brasport. 2005.				
5. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. São Paulo: Atlas. 2003.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Refletir sobre as ações do administrador				
•Fomentar o uso de programas de gestão as ações do administrador				
•Discutir as ações de gerenciamento, planejamento e operações que a informática traz de benefício a profissão do administrador				
•Criar o pensamento sistêmico de áreas da administração pelo uso de ferramentas operacionais da informática				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Conhecendo o Excel				
•. Conhecendo as novidades da versão 2007				
•. Ajustando configurações iniciais importantes				
•. Instalando complementos importantes e necessários				
•. Usando o Excel na empresa				
2. Entendendo o básico				

- . Identificando pasta de trabalho e planilhas
 - . Operando com células, linhas e colunas
 - . Conhecendo os principais componentes
 - . Detalhando as opções do botão Office
 - . Buscando ajuda no Excel
3. Conhecendo os principais menus,
 - . Utilizando novo acesso aos recursos,
 - . Simplificando o uso dos menus por meio dos atalhos
 - . Usando o menu Início
 - . Usando o menu Inserir
 - . Usando o menu Layout da Página
 - . Usando o menu Fórmulas,
 - . Usando o menu Dados
 - . Usando o menu Revisão
 - . Usando o menu Exibição
 4. Trabalhando com fórmulas simples
 - . Entendendo as fórmulas
 - . Aprendendo a usar a sintaxe de fórmulas
 - . Copiando com referências relativas e absolutas
 5. Inserindo gráficos,
 - . Inserindo gráficos no Excel,
 - . Escolhendo entre diferentes alternativas
 - . Usando gráficos de Pareto.
 - . Construindo pictogramas no Excel
 - Gráficos Avançados
 6. Introdução ao gerenciamento de projetos
 7. Apresentação do MS-Project 2013
 8. Iniciando nosso projeto,
 9. Definindo o escopo
 10. Criando tarefas e cronograma
 11. Atribuindo recursos e obtendo o orçamento
 12. Refinando o Plano de Projeto
 13. Execução, monitoramento e controle
 14. Encerrando o projeto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Inglês para Negócios			GADMVA7046	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
O discurso escrito em inglês; Abordagens e estratégias para o desenvolvimento da habilidade linguística de leitura em inglês; Gêneros discursivos acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. CELANI, M. A. A.; FREIRE, M. M.; RAMOS, R. C. G. (Orgs.) A abordagem instrumental no Brasil : um projeto, seus percursos e seus desdobramentos. São Paulo: Mercado de Letras, 2009.				
2. LIMA, D. C. de (Org.). Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa : conversa com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009.				
3. PAIVA, V. L. M. O. Aquisição de segunda língua . São Paulo: Parábola, 2014.				
COMPLEMENTAR:				
1. OXFORD ESCOLAR. Dicionário para estudantes brasileiros de inglês : Português/Inglês- Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2009.				
2. SOUZA, A. G. F. at alli. Leitura em Língua Inglesa : uma abordagem instrumental. 2ª edição. São Paulo: Disal Editora, 2010.				
3. SWAN, M. Practical English Usage . Third Edition. Oxford: Oxford University Press, 2005.				
4. MARTINEZ, P. Didática de línguas estrangeiras . São Paulo: Parábola, 2009.				
5. CRUZ, D. T.; OLIVEIRA, A. Inglês para Administração e Economia . São Paulo: Disal Editora, 2007.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Refletir sobre as estratégias usadas durante o processo de leitura;				
•Focalizar o sentido geral de um texto durante o ato de leitura;				
•Usar o dicionário de forma seletiva, após refletir sobre a necessidade de tal consulta no contexto da leitura;				
•Refletir sobre a estruturação do texto;				
•Focar a atenção em grupos de palavras e suas funções no texto;				
•Refletir sobre a estrutura do texto como apoio para o processo de leitura;				
•Identificação de pontos de vista e construção de argumentos nos textos;				
•Utilizar conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para a atividade de leitura				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. LINGUAGEM E LEITURA				
1.1.Considerações gerais sobre a linguagem e o processo de construção de sentidos;				
1.2.Considerações gerais sobre a leitura;				

- 1.3. Uso do dicionário: abreviações, símbolos fonéticos;
- 1.4. Os níveis de compreensão do texto;
- 1.5. Introdução às estratégias de leitura: Lay-out, Skimming/scanning, Utilização de informação não-linear, convenções gráficas, Indicações de referências, Informações não-verbal, Palavras-chave, cognatos, utilização de conhecimento prévio, inferência.
2. ASPECTOS LINGÜÍSTICOS
 - 2.1. Grupos Nominais;
 - 2.2. Processos de referência contextual;
 - 2.3. Coesão Referencial;
 - 2.4. Coesão Sequencial;
 - 2.5. Coerência;
 - 2.6. Tempos Verbais;
 - 2.7. Formas Verbais;
 - 2.8. Processos de Formação de Palavras;
 - 2.9. Apostos.
3. GÊNEROS ACADÊMICOS
 - 3.1. Resumo
 - 3.2. Resenha
 - 3.3. Artigo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Negociação e Arbitragem			GADMVA7055	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Importância da Negociação; Considerações iniciais: Ética e Conflito; Negociação e tomada de decisão; Negociação; Assertividade na negociação de conflitos; Tomada de decisão; Julgamento intuitivo, probabilístico e de valor				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. FERREIRA , Gonzaga. Negociação : Como Usar a Inteligência e a Racionalidade. São Paulo-Ed.Atlas, 2º ed, 2013.				
2. MACEDO et al. Princípios de Negociação : ferramentas e gestão. 3º ed, Ed Atlas, 2012.				
3. VALMEIDA et al. Decisão em grupo e negociação : métodos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.				
COMPLEMENTAR:				
1. PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada : como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. 1º ed, 2009.				
2. ZENARO, Marcelo. Técnicas de Negociação : como melhorar seu desempenho pessoal e profissional nos negócios. 1º ed, Atlas, 2014.				
3. ABRAMCZUK, André A. A Prática da Tomada de Decisão . Editora Atlas, 2ª ed, 2014.				
4. ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Processo de Decisão nas Organizações . Editora Atlas, 2013.				
5. BARBIERI, Ugo Franco. GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES : Práticas Atuais sobre o RH Estratégico, 2º ed. São Paulo. Ed. ATLAS, 2012.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Possibilitar que o aluno possa compreender os principais métodos de negociação que auxiliem a organização de uma instituição seja ela pública, privada e; bem como uma série de ações que propiciem o entendimento e o melhor desempenho no processo de comunicação e negociação de gestão de uma organização.				
•Ser capaz de discutir o processo de negociação no contexto contemporâneo e suas aplicações na gestão das organizações.				
•Compreender os conceitos e a metodologia de negociação voltados aos aspectos da estrutura e da complexidade das mudanças organizacionais.				
•Propiciar contato dos alunos técnicas e métodos que os façam entender e propiciar relações de negociação de cargos e funções e que ao mesmo tempo, os possibilite a ter o dinamismo em ações que auxiliem o crescimento de instituições, sejam elas públicas ou privadas.				
•Oferecer a possibilidade de que os alunos, enquanto futuros administradores, sejam atores ativos e intervenientes através da negociação direcionadas a melhores formas de condução e comunicação no processo administrativo adaptado à organização.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

1. Importância da Negociação
 - 1.1. Por que é importante negociar?
 - 1.2. Etapas da negociação
 - 1.3. Característica de um bom negociador
 - 1.4. Negociação: o que não devemos fazer
2. Considerações iniciais: Ética e Conflito
 - 2.1. Ética na tomada de decisão e nas negociações
 - 2.2. Características do conflito
 - 2.3. Aspecto duplice do conflito
 - 2.4. Atitude dos atores e de seus mediadores
 - 2.5. Atores e seus mediadores ativos
 - 2.6. Tipologia do conflito
 - 2.7. Mecanismos sociais de tratamento do conflito
3. Negociação e tomada de decisão
 - 3.1. Planejamento da pré-negociação
 - 3.2. A dor da decisão
 - 3.3. Tipos de negociação
 - 3.4. Tomada de decisão e negociação
4. Negociação
 - 4.1. Princípios universais da negociação
 - 4.2. Perfil do negociador: como negociar
5. Assertividade na negociação de conflitos
 - 5.1. Graus de assertividade
 - 5.2. Assertividade e cultura
6. Tomada de decisão
 - 6.1. Processo de decisão
 - 6.2. Tipos de decisões
 - 6.3. Interações de tipos de decisões
 - 6.4. Equilíbrio de prioridades entre decisões estratégicas e operacionais
 - 6.5. As armadilhas escondidas nos problemas de decisão
 - 6.6. Formulação e estruturação de um problema de decisão
 - 6.7. Anarquia organizacional: o modelo da lata de lixo
7. Julgamento intuitivo, probabilístico e de valor
 - 7.1. Processo decisório
 - 7.2. Heurísticas e vieses
 - 7.3. Julgamento probabilístico
 - 7.4. Julgamento de valor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Pesquisa de Marketing			GADMVA7056	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
Marketing II - GADMVA7528				
EMENTA				
• Introdução • O Projeto de Pesquisa de MKT • Coleta de Dados de Pesquisa de MKT • Análise de Dados da Pesquisa de MKT • Relatórios de Pesquisa de MKT				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos. Pesquisa de Marketing . Atlas, 2010				
2. MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing : metodologia, planejamento, execução e análise. 7º ed. Elsevier, 2013				
3. VIRGILLITO, Salvatore Benito. Pesquisa de Marketing : uma abordagem quantitativa e qualitativa. 1º ed. Saraiva, 2013.				
COMPLEMENTAR:				
1. MALHOTRA, Naresh. Pesquisa de Marketing : uma orientação aplicada. 6º Ed. Bookman, 2012.				
2. NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. Pesquisa de Marketing : Orientação para o Mercado Brasileiro. – 1ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2013				
3. CAMARGO, Pedro de. Neuromarketing : a nova pesquisa de comportamento do consumidor. Atlas, 2013.				
4. VIEIRA, Valter Afonso. Escalas em Marketing , Métrica de Respostas do Consumidor e de Desempenho Empresarial – 1ª Ed. - São Palulo: Atlas, 2012.				
5. CHURCHILL JR., Gilbert A.; BROWN, Tom J.; SUTER, Tracy A. Pesquisa Básica de Marketing . 7º ed. Cengage, 2012.				
OBJETIVOS GERAIS				
- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;				

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

1.1. O Papel da Pesquisa de Marketing e o SIM

1.2. Formulação do Problema

2. O Projeto de Pesquisa

2.1. Tipos de projeto de Pesquisa: Pesquisa Exploratória, Pesquisa Descritiva, Experimental.

3. Coleta de Dados

3.1. Dados Primários e dados secundários

3.2. Elaborando o instrumento de coleta de dados

3.3 Medição e escalonamento

3.4 Formulário de Observação

3.5 O Plano de Amostragem

4. Análise de Dados

4.1. Análises Variáveis

4.2. Análises Multivariáveis

5. Relatórios de Pesquisa

5.1. Normas de escrita

5.2. Etapas

5.3. Apresentação oral

5.4. Apresentação gráfica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Políticas Públicas			GADMVA7063	Optativas
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
Ciência Política - GADMVA7423				
EMENTA				
Introdução à teoria da Política Pública. Modelos de Políticas Públicas. O processo de formação de agenda. A elaboração de Políticas Públicas. Formulação de Políticas Públicas. Implementação de Políticas Públicas. Avaliação de Políticas Públicas. Novos arranjos e institucionalidades.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos . São Paulo: Atlas, 2012.				
2. HOCHMAN, G. ARRETCHE, M. MARQUES, E. (Orgs.). Políticas Públicas no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.				
3. SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas, conceitos, esquemas de análises e casos práticos . São Paulo: Cengage Learning. 2013.				
COMPLEMENTAR:				
1. DAGNINO, E. (org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil . São Paulo: Paz e Terra, 2002.				
2. DAGNINO, E., OLVERA, A.J. e PANFICHI, A. (orgs.). A disputa pela construção democrática na América Latina . São Paulo/Campinas: Paz e Terra/Unicamp, 2006.				
3. D'ARAUJO, Maria Celina (Org.). Redemocratização e mudança social no Brasil . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.				
4. HOCHMAN, Gilberto; FARIA, Carlos A. P. Federalismo e Políticas Públicas no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2017.				
5. MENICUCCI, Telma M. G.; GONTIJO, José G. L. Gestão e Políticas Públicas no Cenário Contemporâneo: tendências nacionais e internacionais . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Obter os conceitos básicos da Teoria de Políticas Públicas;				
•Articular criticamente os conceitos da teoria com questões técnicas e metodológicas, sem perder de vista os problemas, desafios contemporâneos e dilemas da ação coletiva;				
•Ter uma visão ampla, sistêmica e consistente da teoria, contextualizando-a aos desafios específicos que se apresentam no plano nacional dentro do processo de construção, implementação e avaliação de políticas públicas;				
•Compreender os novos arranjos institucionais de políticas públicas, bem como suas estratégias de financiamento.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Conceitos iniciais				
1.1. Visão tradicional da atividade estatal e a abordagem de políticas públicas.				

- 1.2. Políticas regulatórias, distributivas e redistributivas.
- 1.3. Políticas Públicas, Federalismo e Processo eleitoral.
2. Modelos de Políticas Públicas
 - 2.1. Modelo do Ciclo de Política.
 - 2.2. Modelos da Escolha Racional.
 - 2.3. Modelo do Institucionalismo.
 - 2.4. Modelo Incremental.
 - 2.5. Teoria de redes.
 - 2.6. Outros modelos contemporâneos de modelagem de políticas públicas.
3. Agenda em Políticas Públicas
 - 3.1. Definições e processos de formação de agenda.
4. Processo de elaboração e implementação de Políticas Públicas
 - 4.1. Representação de interesses (pluralismo, neocorporativismo e marxismo) e relações entre Estado e Sociedade.
 - 4.2. Instrumentos e alternativas de implementação. Fundos, Consórcios, PPP, Transferências voluntárias e obrigatórias.
 - 4.3. Problemas, desafios e dilemas de implementação.
 - 4.4. Estratégias de descentralização: SUS, FUNDEB, SUAS, PAC, PRONAF, etc.
5. Execução, Avaliação e Controle de Políticas Públicas
 - 5.1. O papel da burocracia, dos políticos e dos interesses organizados na execução da política.
 - 5.2. Principais componentes do processo de avaliação.
6. Arranjos e novas Institucionalidades para a Política Pública
 - 6.1. Conselhos setoriais, redes e arranjos institucionais.
 - 6.2. Questões de participação, representação, autonomia e dependência.
 - 6.3. Novos modelos em nível local.
 - 6.4. Parcerias entre Estado e Sociedade.
 - 6.5. Controle Social de Políticas Públicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Responsabilidade Social			GADMVA7057	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Conceitos, termos e definições referentes à responsabilidade social; Histórico, tendências e características da responsabilidade social; Princípios e práticas relativas à responsabilidade social; Os temas centrais e as questões referentes à responsabilidade social; Integração, implementação e promoção de comportamento socialmente responsável em toda a organização e por meio de suas políticas e práticas dentro de sua esfera de influência; Identificação e engajamento de partes interessadas; Comunicação de compromissos, desempenho e outras informações referentes à RS; ISO 26.000.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 8ª Ed. 2015.				
2. FILHO, Cid Alledi; LOURDES MARQUES, Vânia. Responsabilidade Social : Conceitos e Práticas: construindo o caminho para a sustentabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 1ª Ed. 2012.				
3. TENÓRIO, Organizador Fernando Guilherme. Responsabilidade social empresarial: teoria e prática . Editora FGV, 2015.				
COMPLEMENTAR:				
1. ELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade : uma análise comparativa. Rio de Janeiro: FGV, 2005.				
2. CAMARGO PEREIRA, Adriana; Ehrhardt Carbonari, Maria Elisa; Zucca Da Silva, Gibson. Sustentabilidade, Responsabilidade Social e Meio Ambiente . Rio de Janeiro: Saraiva, 1ªed, 2011.				
3. BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável – da Teoria à prática. Rio de Janeiro: Saraiva, 2ªed, 2012.				
4. DIAS, Reinaldo. Responsabilidade social : fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.				
5. LUIZ VELLANI, Cássio. Contabilidade e Responsabilidade Social : Integrando desempenho econômico, social e ecológico. São Paulo: Atlas, 1ª Ed.. 2011.				
OBJETIVOS GERAIS				
1. Entender os conceitos básicos e definições relacionadas à responsabilidade social (RS);				
2. Compreender o histórico, as tendências, as características, princípios e práticas da RS;				
3. Conhecer as principais normas sobre RS;				
4. Obter visão crítica sobre o conteúdo do conceito de RS;				

5. Entender os processos de integração e promoção de estratégias de implementação da cultura e das ações de RS em ambientes institucionais;
 6. Conhecer a lógica de elaboração e da avaliação de projetos sociais;
- Compreender o mercado de RS e seus reflexos no meio ambiente e na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos, termos e definições referentes à responsabilidade social;
2. Histórico, tendências e características da responsabilidade social;
3. Princípios e práticas relativas à responsabilidade social;
4. Os temas centrais e as questões referentes à responsabilidade social;
5. Integração, implementação e promoção de comportamento socialmente responsável em toda a organização e por meio de suas políticas e práticas dentro de sua esfera de influência;
6. Identificação e engajamento de partes interessadas;
7. Comunicação de compromissos, desempenho e outras informações referentes à RS.
8. Considerando a estrutura da Norma ISO 26.000, conferir o tratamento transversal do tema cobrindo os seguintes aspectos das normas:
 - 8.1. Governança organizacional: Trata de processos e estruturas de tomada de decisão, delegação de poder e controle. O tema é, ao mesmo tempo, algo sobre o qual a organização deve agir e uma forma de incorporar os princípios e práticas da responsabilidade social à sua forma de atuação cotidiana.
 - 8.2. Direitos humanos: Inclui due dilligence, situações de risco para os DH; como evitar cumplicidade; resolução de queixas; discriminação e grupos vulneráveis; direito civis e políticos, direitos econômicos, sociais e culturais; princípios e direitos fundamentais do trabalho
 - 8.3. Práticas trabalhistas: Refere-se tanto a emprego direto quanto ao terceirizado e ao trabalho autônomo. Inclui emprego e relações do trabalho; condições de trabalho e proteção social; diálogo social; saúde e segurança no trabalho; desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho.
 - 8.4. Meio ambiente: Inclui prevenção da poluição; uso sustentável de recursos; mitigação e adaptação às mudanças climáticas; proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais.
 - 8.5. Práticas leais de operação: Compreende práticas anticorrupção; envolvimento político responsável; concorrência leal; promoção da responsabilidade social na cadeia de valor e respeito aos direitos de propriedade.
 - 8.6. Questões dos consumidores: Inclui marketing leal, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas; Proteção à saúde e a segurança do consumidor; consumo sustentável; atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias; proteção e privacidade dos dados do consumidor; acesso a serviços essenciais e educação e conscientização.
 - 8.7. Envolvimento e desenvolvimento da comunidade: Refere-se ao envolvimento da comunidade; educação e cultura; geração de emprego e capacitação; desenvolvimento tecnológico e acesso a tecnologias; geração de riqueza e renda; saúde e investimento social.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Gestão de Armazenagem			GADMVA7061	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Diferenciação entre armazenagem e estocagem, formas de armazenamento ,a importância do armazenamento na gestão, a logística de armazenamento.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. DIAS, M.A. LOGÍSTICA,TRANSPORTE E INFRAESTRUTURA: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal . Atlas –GEN ,2012				
2. CAIXETA-FILHO, J.V ; MARTINS , R.C. Gestão logística do transporte de cargas . Atlas –GEN , 2001				
3. FRANCISCHINI, P.G; GURGEL , F.A. Administração de materiais e do patrimônio , 2ª ED., Cengage,2014.				
COMPLEMENTAR:				
1. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2001.				
2. FIGUEIREDO, K. F; FLEURY, P. F; WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2003.				
3. PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos . São Paulo: Atlas, 2004.				
4. WANKE, Peter Fernandes. Estratégia logística em empresas brasileiras: um enfoque em produtos acabados . São Paulo: Atlas, 2010				
5. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: uma visão local com pensamento globalizado . São Paulo: Atlas, 2012.				
OBJETIVOS GERAIS				
A logística consiste em uma função da administração inerente às organizações. O oferecimento desta disciplina como optativa visa aprofundar em conceitos e práticas dos sistemas logísticos, contribuindo para a formação do profissional que se interessa por esta área e vislumbra atuar na gestão da mesma no mercado de trabalho. A partir desse conceito entender a sutileza e a importância da armazenagem em seu processo , não só como logística, mas todo processo de gestão , se faz pertinente a segmentação explicação dessa área específica no contexto empresarial.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

- 1, Introdução e Conceitos
- 2 Introdução
- 2.1 Internacionalização,
- 3 Logística e Supply Chain
- 3.1 Introdução
- 3.2 Princípios da cadeia de suprimentos,
- 3.3 Implantação do sistema
- 3.4 Logística reversa
- 3.5 Milk run
- 3.6 Efeito chicote
- 4 Modais de Transporte
- 4.1 Introdução
- 4.2 Transporte rodoviário
- 4.3 Transporte ferroviário
- 4.4 Transporte aéreo
- 4.5 Transporte aquaviário (marítimo, fluvial e lacustre)
- 4.6 Transporte dutoviário
- 4.7 Intermodal e multimodal
- 4.7.1 Integração de modais
- 4.8 Elementos de transporte intermodal
- 5 Armazenagem
- 5.1 Introdução
- 5.2 Princípios de estocagem de materiais
- 5.2.1 Carga unitária
- 5.2.2 Paletização
- 5.3 Sistemas de armazenagem
- 5.4 Produtividade na armazenagem
- 5.5 Custos de armazenagem e movimentação
- 6 Transporte Aquaviário
- 6.1 Introdução
- 6.2 Transporte marítimo
- 6.2.1 Participantes do transporte marítimo
- 6.2.2 Navios
- 6.2.3 Características dos navios
- 6.2.4 Tipos de navios
- 6.2.5 Carga e descarga
- 6.2.6 Contêineres
- 6.2.6.1 Conceitos
- 6.2.6.2 Tipos de contêineres
- 6.2.6.3 Estufagem de contêineres
- 6.2.6.4 Demurrages
- 6.3 Cabotagem
- 6.4 Documentação do transporte marítimo,
- 6.5 INCOTERMS
- 6.6 Transporte fluvial
- 6.6.1 Introdução
- 6.6.2 Principais hidrovias
- 6.6.3 Portos fluviais
- 7 Operações Portuárias
- 7.1 Estrutura portuária
- 7.2 Os portos brasileiros

- 7.3 Operador portuário
 - 7.3.1 Conselho de Autoridade Portuária(CAP)
 - 7.3.2 Administração do Porto Organizado
 - 7.3.3 Qualificação
 - 7.3.4 Responsabilidades do operador portuário
 - 7.3.5 OGM – Órgão de Gestão de Mão de Obra
 - 7.3.6 Legislação portuária e meio Ambiente
- 7.4 Canal do Panamá,
- 8 Transporte Rodoviário
 - 8.1 Introdução
 - 8.2 Aspectos do transporte rodoviário
 - 8.3 A importância do transporte rodoviário,
 - 8.4 Avaliação e escolha do veículo
 - 8.5 Lei da balança
 - 8.5.1 Configurações autorizadas
 - 8.5.2 Tipos de eixos e pesos máximos permitidos
 - 8.5.3 Tolerâncias ao excesso de peso
 - 8.5.4 Dimensões máximas dos veículos de transporte
 - 8.6 Classificação de veículos
 - 8.6.1 Conceitos
 - 8.6.2 Tipos de acoplamento
 - 8.6.3 Tipos de suspensão
 - 8.7 Composição de tarifas e custos
 - 8.7.1 Conceitos
 - 8.7.2 Frete peso
 - 8.7.3 Custos operacionais
 - 8.7.4 Custo fixo (CF)
 - 8.7.5 Custo Variável (CV)
 - 8.7.6 Despesas Administrativas e de Terminais (DAT)
 - 8.7.7 Tarifas
 - 8.7.8 Frete-valor
 - 8.7.9 Taxas
 - 8.7.10 Acréscimos e decréscimos
 - 8.7.11 Coletas e Entregas
 - 8.8 Renovação de frota
 - 8.8.1 Conceitos
 - 8.8.2 Custo operacional
 - 8.8.3 Vida útil econômica
 - 8.8.4 Equivalência
 - 8.8.5 Custo anual uniforme equivalente,
 - 8.8.6 Ponto ótimo de renovação
 - 8.8.7 Atualização do custo
 - 8.8.8 Composição da frota
- 9 Transporte Ferroviário
 - 9.1 Introdução e conceitos
 - 9.2 Aspectos do transporte ferroviário
 - 9.3 Malha ferroviária brasileira
 - 9.3.1 ALL
 - 9.3.2 MRS Logística S.A.
 - 9.3.3 FCA – Ferrovia Centro-Atlântica,
 - 9.3.4 Ferrovia Norte-Sul

- 9.3.5 Estrada de Ferro Vitória a Minas –EFVM
- 9.3.6 Ferrovia Tereza Cristina
- 9.3.7 Transnordestina Logística – TLSA,
- 9.3.8 Vale
- 9.3.9 VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias
- 9.4 Corredores ferroviários
 - 9.4.1 Conceito,
 - 9.4.2 Corredor São Luís
 - 9.4.3 Corredor Inter-Regional Nordeste,
 - 9.4.4 Corredor Vitória, 286
 - 9.4.5 Corredor Centro-Oeste
 - 9.4.6 Corredor São Paulo
 - 9.4.7 Corredor Rio de Janeiro-Belo Horizonte
 - 9.4.8 Corredor Rio de Janeiro-São Paulo
 - 9.4.9 Corredor Santos-Bitola Larga,
 - 9.4.10 Corredor Corumbá-Santos (bitolaestreita)
 - 9.4.11 Corredor Paranaguá,
 - 9.4.12 Corredor São Francisco do Sul,
 - 9.4.13 Corredor Rio Grande
 - 9.4.14 Corredor Imbituba
- 10 Transporte Aéreo
 - 10.1 Características
 - 10.2 Capacidades de carga
 - 10.3 Aspectos do transporte aéreo
 - 10.4 Conhecimento de embarque aéreo
 - 10.5 Tipos de aeronaves
 - 10.6 Cargas transportadas
 - 10.7 Tarifas e cálculos de frete
 - 10.8 Terminal de Carga Aérea – TECA
 - 10.9 Contêineres e paletes de transporte aéreo
- 11 Operadores Logísticos
 - 11.1 Conceitos
 - 11.2 Terceirização logística
 - 11.3 Armazéns e centros de distribuição
 - 11.4 Operador de Transporte Multimodal –OTM
- 12 Sistemas de Gestão
 - 12.1 Introdução
 - 12.2 A logística e a TI,
 - 12.3 Principais softwares
 - 12.3.1 WMS – Warehouse Management System
 - 12.3.2 TMS – Transportation Management System
 - 12.3.3 ERP – Enterprise Resource Planning
 - 12.3.4 MRP – Material Requirement Planning
 - 12.3.5 RFID – Radio Frequency Identification
 - 12.3.6 MES – Manufacturing ExecutionSystem
 - 12.3.7 IMS – Inventory ManagementSystem
 - 12.3.8 Códigos de barras
 - 12.3.10 EPC – Electronic Product Code,
 - 12.3.10 GPS – Global Positioning Systems.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
O STF nos 30 anos de Constituição: casos paradigmáticos			GADMVA7064	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Desenho Institucional do STF. Principais decisões do STF sobre direitos fundamentais. Principais decisões do STF sobre direito tributário. Principais decisões do STF sobre Administração Pública e organizações. Principais decisões do STF que alteraram os rumos da política. A atuação do STF nos últimos 30 anos em números				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. BARROSO, Luís Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo . 5ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2015.				
2. LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado . 19ª. Ed. São Paulo: Saraiva. 2015.				
3. MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional . 11ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2016.				
COMPLEMENTAR:				
1. FALCÃO, Joaquim; ARGUELHES, Diego Werneck; RECONDO, Felipe (Org.). Onze Supremos: O Supremo em 2016 . Belo Horizonte: Letramento/Casa do Direito. 2017. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/17959				
2. VIEIRA, Oscar Vilhena. Supremocracia . São Paulo: Revista Direito GV, v. 4, n. 2, 2008, pp. 441-463. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/9674				
3. FALCÃO, Joaquim; CERDEIRA, Pablo de Camargo; ARGUELHES, Diego Werneck. I Relatório Supremo em Números: o Múltiplo Supremo . Rio de Janeiro: FGV. 2011. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/10312				
4. FALCÃO, Joaquim; ARGUELHES, Diego Werneck; PEREIRA, Thomaz (Org.). Impeachment de Dilma Rousseff: Entre o Congresso e o Supremo . Belo Horizonte: Letramento/Casa do Direito. 2017. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/18802				
5. BARROSO, Luís Roberto. O controle de constitucionalidade no direito brasileiro . 7ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2016.				
OBJETIVOS GERAIS				
Proporcionar aos alunos a compreensão do papel do Supremo Tribunal Federal no Brasil, indicando como as decisões são tomadas, e quais consequências elas geram para os				

cenários social, econômico e político do país. Em suma, busca-se capacitar os alunos para entender o funcionamento do Tribunal, e para que interpretem criticamente as cada vez mais numerosas notícias e decisões sobre o órgão de cúpula do Poder Judiciário Nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Objetivos da disciplina, método e bibliografia.
2. Desenho Institucional do STF.
 - 2.1. O que é o STF?
 - 2.2. Qual a composição do Tribunal?
 - 2.3. O que o STF julga?
 - 2.4. Como o STF decide?
3. Principais decisões do STF sobre direitos fundamentais.
4. Principais decisões do STF sobre direito tributário.
5. Principais decisões do STF sobre Administração Pública e organizações.
6. Principais decisões do STF que alteraram os rumos da política.
7. A atuação do STF nos últimos 30 anos em números.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Branding de Marketing			GADMVA7062	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Definição de marca e gestão de marca. Significados das marcas para os humanos. Planejamento, implementação e avaliação de estratégia de gestão de marca. Visão de brand equity. Desenvolvimento e posicionamento de marca. Reposicionamento de marca. Estudos tipográficos para o branding. Elaboração e layout de marca. Manual de identidade. Projeto final de branding.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing - 14ª Ed. Pearson, 2012. ISBN 9788581430003.				
2. CHURCHILL, Jr. Gilbert A. Marketing: Criando valor para os Clientes. .Editora Saraiva. 2013. ISBN 9788502183599				
3. COBRA, Marcos. Administração de Marketing No Brasil - 4ª Ed. Elsevier – Campus. 2015. ISBN 9788535269666				
COMPLEMENTAR:				
1. KOTLER, Philip. Marketing 3.0 - As Forças Que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado No Ser Humano. Campus, 2010. ISBN 9788535238693				
2. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços - 6ª Ed. Atlas, 2012. I.S.B.N. 9788522469222				
3. PINHEIRO, Duda. Comunicação integrada de marketing : gestão dos elementos de comunicação, suporte às estratégias de marketing e de negócios da empresa / 4. ed. São Paulo : Atlas, 2013.				
4. LAS CASAS, Alexandre Luzzi; GUEVARA, Arnaldo Jose de Hoyos. Pesquisa de Marketing. Atlas, 2012. I.S.B.N. 9788522458301.				
5. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à Administração: uma abordagem interdisciplinar - Saraiva, 2005. ISBN 9788502050723				
OBJETIVOS GERAIS				
• Capacitar os alunos a integrar os conhecimentos obtidos em diversas disciplinas correlatas, orientando e convergindo para aplicação no marketing;				
• Ter uma visão clara e atualizada do papel do administrador como gestor de marca				
• Compreender as funções de branding equity nas organizações e os seus principais desafios				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
• Compreender as marcas				
• O que é uma marca?				
• Identidade da marca				
• Conceito de notoriedade da marca				

- Estrutura da notoriedade
- Construção das marcas
- Criação de uma marca
- Identidade e mudança
- Desenho de programas de marketing para marcas
- Comunicação Integrada de Marca
- Branding Equity
- Métodos de avaliação de marcas
- Modelos de Brand Equity
- Escala multidimensional de branding equity de Yoo e Donthu
- Plano de branding
- Posicionamento de marca
- Repocionamento de marca
- Plano de Branding

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Lógica			GADMVA7071	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Introdução à lógica. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica de predicados. Estudo das proposições: analogias, inferências, deduções e conclusões. Tabela de verdade. Silogismos. Aplicação em casos administrativos.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
4. COPI, I. M. Introdução à lógica. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1978..				
5. ARNAULD, A. Gramática de Port-Royal. São Paulo: Martins Fontes, 2001.				
6. CARNIELLI, W; EPSTEIN, R. Pensamento crítico; São Paulo: Rideel, 2010.				
7. CHAUI, M. Iniciação à filosofia. São Paulo: Ática, 2010. p. 120 à p.134.				
COMPLEMENTAR:				
6. GENSLER, H. G. Introduction to logic; Londres: Routledge, 2010				
7. HAACK, S. Filosofia das lógicas. São Paulo: ENESP, 2002.				
8. MARCONDES, D. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.				
9. MARTINS, M. H . P. e ARANHA, M. L. A. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.				
10. MORGADO, A. C. e CESAR, B. Raciocínio Lógico-Quantitativo. Rio de Janeiro: Campus. 2010.				
11. Popper, K. Conjecturas e Refutações; Brasília: UNB, 2008				
12. ROCHA, H. Raciocínio Lógico: você consegue aprender. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.				
13. SALMON, W. C. Lógica. Editora Prentice Hall do Brasil, 1984.				
14. VILLAR, B. Raciocínio lógico. São Paulo: Método, 2010.				
OBJETIVOS GERAIS				
•Compreender os princípios e os conceitos fundamentais da lógica.				
•Possibilitar o conhecimento e o desenvolvimento do raciocínio lógico e as suas aplicações em situações rotineiras e no exercício da profissão.				
•Distinguir os diversos tipos de argumentos				
•Aprimorar argumentos dedutivos e indutivos do conhecimento.				
•Dominar as regras para verificação da verdade ou falsidade de um pensamento.				
•Analisar as tabelas de verdade e os silogismos				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. 1- O NASCIMENTO DA LÓGICA				
2. 2- COMO UTILIZAMOS A LÓGICA				
3. 3- A LÓGICA COMO UM INSTRUMENTO				
4. 3.1- Partes de um argumento				
5. 3.2- Qualidade e quantidade				
6. 3.3- Proposições afirmativas e negativas, universais e particulares				

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">7. 3.2- Diagrama de Euler e de Venn8. 4- OS PRINCÍPIOS DA LÓGICA9. 5- O QUADRADO DAS OPOSIÇÕES10. 6- TABELA DE VERDADE11. 7- SILOGISMOS |
|---|

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Produção, leitura e interpretação de textos acadêmicos			GADMVA7073	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
A estruturação do texto técnico-científico: suas características, seus elementos constitutivos. Elaboração de esquema, resumo, resenha, ficha de leitura, relatório, projeto de pesquisa, seminário, monografia. Autoria, paráfrase e plágio no texto acadêmico.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. Professor, leitura e escrita. São Paulo: Contexto, 2010.				
2. FIORIN, José Luiz. O páthos do enunciatório. In: . Em busca do sentido: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008. p. 33-41.				
3. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.				
COMPLEMENTAR:				
1. MARCUSCHI, Luís Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.				
2. MOTTA ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.				
3. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. por Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004.				
4. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2008.				
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.				
5. Resenha. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.				
OBJETIVOS GERAIS				
1) Promover reflexões sobre práticas em textos técnico-científicos.				
2) Desenvolver e ampliar competências linguísticas para a construção de gêneros acadêmicos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. A estruturação do texto técnico-científico				
i. Os conceitos de variação e norma.				
ii. Características do texto técnico-científico.				
iii. Mecanismos (linguísticos) na construção do texto técnico-científico: coesão, coerência, crase, concordância verbal e nominal, tipologia textual, pontuação.				
iv. Prática de gêneros acadêmicos				

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">2. Exposição Oral.<ol style="list-style-type: none">i. Resumo.ii. Resenha.iii. Ficha de leitura.iv. Relatório.v. Projeto de pesquisa.vi. Seminário.vii. Monografia.viii. Artigo científico.3. Autoria, Paráfrase e Plágio |
|---|

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Gestão da diversidade e ações afirmativas			GADMVA7072	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Por que estudar gestão da diversidade e ações afirmativas? Relações de gênero na sociedade brasileira: questões paradigmáticas para reflexão. Questões de gênero no universo organizacional. As múltiplas dimensões do racismo contra a população negra, no Brasil. As políticas públicas de ações afirmativas voltadas para a população negra: dilemas e questões para reflexão. Os resultados das políticas de ações afirmativas em debate. A presença de pessoas negras no universo organizacional: dilemas, desafios e potencialidades. A realidade de (in)visibilidade da população LGBTQIA+ no Brasil: do preconceito à luta por existência. Pessoas LGBTQIA+ no universo organizacional: dilemas, desafios e potencialidades. A perspectiva do <i>diversity washing</i> nas organizações: quando a diversidade é mera questão de retórica. A importância do lugar de fala.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural . São Paulo: Ed. Pólen, 2019.				
2. FERES JR., João; CAMPOS, Luiz Augusto; DAFLON, Verônica Tostes; VENTURINI, Anna Carolina (Orgs). Ação afirmativa : conceito, história e debates. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018				
3. RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala . São Paulo: Ed. Pólen, 2019.				
COMPLEMENTAR:				
1. BENTO, Berenice. Transviad@s : gênero, sexualidade e direitos humanos. Salvador: EDUFBA, 2017.				
2. MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra . São Paulo: n-1 edições, 2018.				
3. BUTLER, Judith. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. 17ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.				
4. WILLIAM, Rodney. Apropriação cultural . São Paulo: Ed. Pólen, 2019.				
5. MOREIRA, Adilson. Racismo recreativo . São Paulo: Ed. Pólen, 2019.				
OBJETIVOS GERAIS				
A presente disciplina tem como objetivo colocar em debate a temática da diversidade (seja de gênero, raça, classe, orientação sexual e afins), desnudando como tal fenômeno se desdobra na sociedade e nas organizações. Além disso, pretende-se também refletir, a				

longo do curso, sobre os detalhes e implicações das políticas de ações afirmativas, que no geral pretendem estimular, de modo ativo, a presença de um público cada vez mais diverso nas organizações, sejam elas públicas, privadas ou do terceiro setor. Espera-se que ao final da disciplina o/a aluno/a seja capaz de compreender a importância dos processos de gestão da diversidade e das políticas de ações afirmativas, numa dinâmica em que sejam artífices e protagonistas de tais fenômenos nas organizações em que estejam, enquanto colaboradores/as, no futuro próximo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Por que estudar gestão da diversidade e ações afirmativas?
 - a. Qual a importância da diversidade e das ações afirmativas no universo organizacional?
2. Aspectos teóricos fundamentais para a disciplina
 - a. O que é gestão da diversidade?
 - b. Quais aspectos fazem com que uma organização seja, definitivamente, diversa?
 - c. O que são ações afirmativas?
 - d. Qual o histórico das políticas de ações afirmativas no Brasil?
 - e. As ações afirmativas no contexto organizacional: possibilidades e desafios
3. Relações de gênero na sociedade brasileira: questões paradigmáticas para reflexão
4. Questões de gênero no universo organizacional
5. As múltiplas dimensões do racismo contra a população negra, no Brasil
6. As políticas públicas de ações afirmativas voltadas para a população negra: dilemas e questões para reflexão
7. Os resultados das políticas de ações afirmativas em debate
8. A presença de pessoas negras no universo organizacional: dilemas, desafios e potencialidades
9. A realidade de (in)visibilidade da população LGBTQIA+ no Brasil: do preconceito à luta por existência
10. Pessoas LGBTQIA+ no universo organizacional: dilemas, desafios e potencialidades
11. A perspectiva do *diversity washing* nas organizações: quando a diversidade é mera questão de retórica
12. A importância do lugar de fala

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Espanhol Aplicado à Administração			GADMVA7074	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Introdução às estruturas gramaticais da Língua Espanhola - necessárias à leitura e à compreensão de textos escritos, tendo em conta a área acadêmica em foco. Vocabulário específico voltado ao universo da administração; Compreensão auditiva e expressão oral básica à comunicação em Administração.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. ARIAS, S. di L. Español urgente para brasileiros. 7. ed. Rio de janeiro: Campus, 2000.				
2. HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998 MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003.				
3. BERLITZ, C. Espanhol passo a passo. São Paulo: Editora Martins, 1997.				
4. COIMBRA, M.C.R. Gramática práctica de español. São Paulo: Editora Nobel, 1984.				
5. MARTINI, I.R. Espanhol – Série novo ensino médio. São José dos Campos: Editora Ática, 2007.				
6. MILANI, E.M. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.				
7. ROMANOS, H. Espanhol –Expansión (Volume único). São Paulo: Editora FTD, 2004.				
8. SIERRA, T.V. Español instrumental. Curitiba: Editora IBPEX, 2005.				
COMPLEMENTAR:				
1. MILANI, E.M. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.				
OBJETIVOS GERAIS				
• Ler e interpretar textos em espanhol, bem como identificar a ideia central de um texto. • Construir frases e textos (elementares) em espanhol, utilizando estruturas gramaticais adequadas aos contextos comunicativos.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
• Estruturas básicas para comunicação verbal e escrita ; • Pronúncia de palavras e frases (fonética); • Vocabulário envolvendo situações do cotidiano social e profissional (apresentações, saudações, dias da semana, horas, reuniões) • Substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, verbos no presente, passado e futuro, preposições e contrações				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Segurança do Trabalho			GADMVA7075	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
EMENTA				
Gestão de segurança, história de segurança, ações de segurança, primeiros socorros, higiene no trabalho, mapas de riscos, equipamentos de segurança.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. Mattos, Ubirajara, and Francisco Másculo. Higiene segurança do trabalho. Elsevier Brasil, 2011. 2. Saraiva, Editora. <i>Segurança e medicina do trabalho</i>. Saraiva Educação SA, 2018. 3. Barsano, Paulo Roberto, and Rildo Pereira Barbosa. <i>Segurança do Trabalho Guia Prático e Didático</i>. Saraiva Educação SA, 2018.				
COMPLEMENTAR:				
1. Stonoga, Vania Irene. <i>Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho: Biomelhoramento Contínuo</i>. Editora Appris, 2020. 2. Breviglierio, Ezio, José Possebon, and Robson Spinelli. <i>Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos</i>. Editora Senac São Paulo, 2020. 3. da Cunha, T. J. (2019). <i>Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho</i>. Editora Senac São Paulo. 4. BENATTI, A. L. (2019). <i>GESTÃO E INDICADORES EM SEGURANÇA DO TRABALHO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA</i>. Saraiva Educação SA.				
OBJETIVOS GERAIS				
No campo da administração o profissional necessita para um melhor gestão de pessoas um pensamento que a segurança é fundamental para as praticas trabalhistas, independente do cargo ocupado o tamanho da empresa. O objetivo dessa disciplina é levar o conhecimento de práticas voltadas a segurança do corpo de funcionários e da administração de riscos iminentes de uma organização.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Como surgiu a segurança do trabalho. 2. Acidente do trabalho. 3. Benefício previdenciário e obrigações do empregador e empregado 4. Sesmt e programa de segurança do trabalho 5. CIPA 6. Higiene do trabalho 7. Inspeção de segurança 8. Acidente de trabalho 9. Normas regulamentadoras				

10. Sinalização de segurança
11. Equipamento individual e coletivo
12. Ambiente e as doenças de trabalho
13. Mapa de risco
14. Prevenção e combate e incêndio
15. Primeiros socorros
16. Acidente em casa
17. Cuidados com a COVID-19 no trabalho

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Propriedade Intelectual			GADMVA7076	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
EMENTA				
Conceitos básicos de Propriedade Intelectual. Direito autoral e direitos conexos. Propriedade Industrial (marcas, patentes, desenho industrial, indicações geográficas). Proteção Sui Generis. Legislação Brasileira e arcabouço internacional. Gestão da Propriedade Intelectual.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. JUNGSMANN, Diana de Mello. Inovação e propriedade intelectual. Brasília: SENAI, 2010.				
2. SANTOS, Wagna P. C. Propriedade Intelectual (PROFNIT, Conceitos e aplicações de propriedade intelectual; V.1) [Recurso eletrônico on-line]. Salvador (BA): IFBA, 2018.				
3. SANTOS, Wagna P. C. Propriedade Intelectual (PROFNIT, Conceitos e aplicações de propriedade intelectual; V.2) [Recurso eletrônico on-line]. Salvador (BA): IFBA, 2019.				
Disponíveis em:				
guia_docente_iel-senai-e-inpi.pdf (www.gov.br)				
http://www.profnit.org.br/pt/livros-profnit/				
COMPLEMENTAR:				
1) KRUGLIANSKAS, Isak. Tornando a pequena e média empresa competitiva. São Paulo: IEGE. 1996.				
2) LEONARDOS, Luiz. O sistema de propriedade intelectual como fomentador da inovação tecnológica. In: TECNOLOGIA Industrial Básica: trajetória, desafios e tendências no Brasil. Brasília: MCT, CNI, SENAI, IEL, 2005.				
3) MACEDO, M.F.G. BARBOSA, A.L.F. Patentes, Pesquisa e Desenvolvimento: um manual de propriedade intelectual. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.				
4) PIMENTEL, L. O.; BOFF, S. O.; DEL'OLMO, F. S. (Org.). Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.				
5) VARELLA, Marcelo Dias (org). Propriedade intelectual e desenvolvimento. São Paulo: Lex Editora, 2005.				
OBJETIVOS GERAIS				
Discutir e compreender a Teoria e a Prática da Propriedade Intelectual no processo de Inovação Tecnológica.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
6. Introdução				
7. Propriedade Intelectual				

- 7.1 Histórico
- 7.2 Conceitos
- 7.3 Abrangencia
- 8. Direito Autoral**
 - 8.1 Direito de autor
 - 8.2 Direitos conexos
 - 8.3 Programa de computador
- 9. Propriedade Industrial**
 - 9.1 Patente de Invenção e Modelo de Utilidade
 - 9.2 Desenho Industrial
 - 9.3 Marca
 - 9.4 Indicação Geográfica
 - 9.5 Concorrência Desleal
- 10. Proteção Sui Generis**
 - 10.1 Topografia de Circuito Integrado
 - 10.2 Cultivares
 - 10.3 Conhecimentos Tradicionais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Gestão da Inovação			GADMVA 7077	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				

EMENTA				
Inovação: conceitos fundamentais. Inovação Tecnológica, Sistemas Nacionais de Inovação e Estímulos Governamentais à Inovação. Modelos Organizacionais para Inovação. Inovações Organizacionais. Inovação e Estratégia Competitiva. Inovação e Empreendedorismo nas Empresas. Marketing para Organizações em Inovação e Tecnologia. O Grupo e a Inovação.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina S. (org.). Inovação Organizacional e Tecnológica . São Paulo: Thomson Learning, 2007.				
2. TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil - 2ª Ed . Rio de Janeiro: Campus, 2014.				
3. TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da Inovação: Integrando Tecnologia, Mercado E Mudança Organizacional - 5ª ed . Rio de Janeiro: Artmed, 2015.				
4. SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico . São Paulo: Nova Cultural, 1988.				
COMPLEMENTAR:				
1. BESANT, J.; TIDD J. Inovação em Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman 2009.				
2. CHRISTENSEN, M. C.. O Dilema da Inovação . São Paulo: M.Books, 2012.				
3. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios . 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.				
4. GALLOUJ, Faïz; WEINSTEIN, Olivier. Innovation in services . Research Policy, n. 26, p. 537-556, 1997.				
5. GALLOUJ, Faïz. Services innovation: assimilation, differentiation, inversion and integration. chapter 75. In: BIDGOLI, H. (Ed.) The handbook of technology management . [s.l.]: John Wiley and Sons, 2010. pp. 989-1000				
6. KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. As 10 faces da inovação . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.				
7. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação . 20.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.				
8. PORTO, Geciane. Gestão Da Inovação E Empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013.				
9. PROBST, Gilbert; RAUB, Steffen; ROMHARDT, Kai. Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso . Porto Alegre: Bookman. 2002.				

10. STOKES, Donald E- **O quadrante de Pasteur - A ciência básica e a inovação tecnológica** - Coleção Clássicos da Inovação. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2005.
11. TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
12. TURBAN, Efrain; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da Informação para Gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional** 8 ed. Dados eletrônicos, Porto Alegre: Bookman, 2013.
13. VARGAS, Eduardo Raupp de. Inovação em serviços sob a abordagem dos sistemas de inovação: a pertinência de uma dimensão espacial. **Anais do XXVI Enanpad**. Salvador: Anpad, 22 a 25 set. 2002

OBJETIVOS GERAIS

- Os conhecimentos desenvolvidos nesta disciplina subsidiam os discentes na compreensão de conceituar a inovação e o seu papel nas organizações. Para tal serão apresentados métodos, técnicas e ferramentas para modelagem e desenvolvimento de estratégias de inovação;
- Apresentar noções fundamentais de modelos organizacionais, assim como discutir o valor da inovação e dos sistemas de informação voltados para a gestão e melhoria das condições de competitividade das organizações;
- Discussão e reflexão sobre conceitos de inovação de maneira que permita mostrar as possibilidades da cooperação em equipe e de antecipação pela inovação;
- Preparar profissionais capacitados para atuar e interagir quando necessário na dinâmica imposta pelas inovações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A importância da inovação; O que é inovação? Introdução ao conceito; Tipos de inovação;
2. As grandes correntes de pesquisa em inovação; O processo de difusão tecnológica; Fontes de inovação na Empresa.
3. A relevância estratégica da inovação para as empresas e para os países; Inovações de produtos, processos e serviços;
4. Estratégias tecnológicas que as empresas adotam com relação à inovação; sistemas Nacionais, Regionais e Locais de inovação – principais atores, suas relações e parcerias; a Lei de Inovação – Incentivos fiscais e Fundos setoriais;
5. Inovação tecnológica e mudanças organizacionais; Mudanças na organização do trabalho e nas qualificações profissionais;
6. Inovação e estratégia competitiva: estratégia ofensiva, defensiva, imitativa, dependente e estratégias tradicional e oportunista;
7. Modelos inovadores e suas características: estratégia e aprendizagem organizacional, a importância da cultura organizacional;
8. O papel das novas tecnologias; O conhecimento como fator de produção;
9. Inovação e empreendedorismo; Concorrentes ou funcionários motivados?; Gênese do empreendedorismo interno;
10. Marketing: evolução e especialidade – incerteza tecnológica; inovações tecnológicas e cadeia de fornecimento; Cultura e Inovação; Comportamento do consumidor em mercados de alta tecnologia.
11. Administração de grupos na história recente das organizações; solução de problemas e geração de inovações.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Comportamento do Consumidor			GADMVA 7078	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
EMENTA				
Transmitir conhecimentos teóricos e práticos sobre os procedimentos para entender como os consumidores se relacionam com produtos/serviços e marcas. Identificar como o consumidor faz suas escolhas, o processo de decisão de compra, pois seu comportamento é caracterizado pelas atividades mentais e emocionais que ocorrem no momento da compra. O envolvimento e experiência de compra do consumidor. Identificar as variáveis que influenciam o comportamento através dos fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos. O comportamento do consumidor nos setores econômicos, nas organizações em geral e no comércio eletrônico. Pesquisas sobre o comportamento do consumidor.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. MERLO, E.; CERIBELI, H. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2014.				
BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. Comportamento do consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.				
2. MOREIRA, MÁRCIO BORGES, MEDEIROS, CARLOS AUGUSTO , Princípios Básicos de Análise do Comportamento, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.				
3. SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman.				
COMPLEMENTAR:				
1. BAUDRILLARD, J. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70: Arte & Comunicação, 2008.				
2. BAUMAN, Z. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.				
3. LIMEIRA, T. M. V. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2008.				
OBJETIVOS GERAIS				
• Discutir os conceitos e teorias do comportamento do consumidor e sua relação com o marketing estratégico; • Incentivar reflexões e discussões sobre o consumo e sociedade; • Aprofundar conhecimentos específicos sobre o comportamento do consumidor e sua importância na adoção de técnicas que auxiliem a tomada de decisão organizacional, baseada nos padrões de consumo; • Despertar no aluno a continuidade do estudo sobre a disciplina em termos de pesquisa.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				

1. Conceitos do comportamento do consumidor.
2. Pesquisas qualitativas, quantitativas e mistas no estudo do comportamento do consumidor.
3. Evolução no estudo do comportamento do consumidor.
4. Fatores que influenciam o estudo do consumidor.
5. Processo de decisão de compra/envolvimento na hora da compra.
6. Pesquisas e modelos que envolvem as variáveis do comportamento do consumidor.
7. Pesquisas e tendências do comportamento do consumidor e oportunidades de pesquisas futuras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO			
DISCIPLINA		CÓDIGO	PERÍODO
Ambiente e Sociedade		GADMVA 7079	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA		
	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO
2	2	0	0
CARGA HORÁRIA			
			40h/a
PRÉ-REQUISITOS			
EMENTA			
Conceitos gerais sobre meio ambiente. A inter-relação entre Sociedade e Ambiente. Impactos Ambientais: a ocupação dos ecossistemas pelo ser humano em suas atividades econômicas. A legislação ambiental como instrumento norteador e regulamentador. As relações entre o uso sustentável dos recursos naturais, conservação e preservação ambiental e desenvolvimento econômico. O desenvolvimento social e a educação ambiental como agentes transformadores.			
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA: 1. DIEGUES, Antônio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: HUCITEC, 1996. 169 p. 2. FERNANDEZ, Fernando. O Poema Imperfeito: Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e Seus Heróis. Editora UFPR, 3 ed. 2011. 265 p. 3. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; TORRES, Juliana Rezende (Orgs.). Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014. 4. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6 ed., São Paulo: Guanabara Koogan, 2010. COMPLEMENTAR: 1. BRAGA, Benedito et al. Introdução À Engenharia Ambiental: O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. Editora Pearson Universidades, 2005. 336p. 2. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Consultoria Jurídica. Legislação Ambiental Básica / Ministério do Meio Ambiente. Consultoria Jurídica. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, UNESCO, 2008. 350 p. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/secex_conjur/_arquivos/108_12082008084425.pdf			
OBJETIVOS GERAIS			
Construir conceitos sobre meio ambiente e suas relações com a sociedade permeando temáticas sobre: o uso racional dos recursos naturais, sobre a preservação e/ou conservação ambiental; perceber a legislação ambiental como instrumento mutável para o norteammento e a regulamentação de ações humanas. Desenvolver ações interventoras para um desenvolvimento econômico sustentável e social.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Principais conceitos em Ecologia: cadeias e teias alimentares, habitat, nicho ecológico, conservação e preservação ambiental. 2. Os principais impactos ambientais: poluição do ar, da água, do solo, desmatamento etc. 3. A legislação ambiental brasileira: as principais infrações, regulamentação de áreas protegidas, licenciamento ambiental, controle ambiental etc.			

4. O desafio do desenvolvimento sustentável.
5. A Educação ambiental como agente transformador da sociedade para um meio ambiente saudável.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Direito Humanos			GADMVA7080	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
EMENTA				
A fundamentação ética dos direitos humanos. Direitos humanos, princípios e normas. As gerações de Direitos Humanos. A positivação dos direitos humanos nos textos internacionais. Os Direitos humanos e a Constituição da República Federativa de 1988. Direito à saúde, educação e moradia digna. Os Direitos Humanos e o multiculturalismo. Classe, raça e gênero. Questões contemporâneas de meio ambiente.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais . São Paulo: Malheiros, 2020.				
2. GUERRA, Sidney. Direitos humanos e Cidadania . São Paulo: Atlas, 2012.				
3. PRONER, Carol. Teoria crítica dos direitos humanos - in memoriam Joaquim Herrera Flores . Belo Horizonte: Fórum, 2011.				
COMPLEMENTAR:				
1. CUNHA, José Ricardo. Direitos humanos - poder judiciário e sociedade . 1 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2011.				
2. SANTOS, Boaventura de Sousa. Multiculturalsimo e Direitos Humanos. In: Revista Crítica de Direitos Sociais. n48, junho de 1997, p.11-32				
3. GUERRA, Sidney. Direito internacional dos direitos humanos . São Paulo: Saraiva, 2020.				
4. PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional . São Paulo: Saraiva, 2019.				
5. SIQUEIRA JUNIOR, Paulo Hamilton; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado De. Direitos humanos e cidadania . 3 Ed. São Paulo: Editora RT. 2010.				
OBJETIVOS GERAIS				
Tem por objetivo habilitar o aluno a compreender os direitos humanos em sua concepção ética e jurídica. Como objetivo pretende-se analisar os direitos humanos no Brasil e no mundo a partir de uma perspectiva crítica e da práxis, em especial as áreas os direitos à educação, saúde, moradia digna, meio ambiente.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Objetivos da disciplina, método e bibliografia.				
2. Direitos Humanos: concepções e conceitos				
3. Histórico dos Direitos Humanos no mundo				

4. Histórico dos Direitos Humanos no Brasil
5. Direitos humanos e a Constituição Federal de 1988
6. Direito à Educação enquanto direito humano
7. Direito à Saúde enquanto direito humano
8. Direito ao meio ambiente sadio e equilibrado para presente e futuras gerações
9. Multiculturalismo e Direitos Humanos
10. Direitos Humanos e racismo
11. Direitos Humanos e LGBTQIA+
12. As mulheres, o patriarcado e os direitos humanos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO				
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR				
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
CELSO SUCKOW DA FONSECA				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINA			CÓDIGO	PERÍODO
Gestão Ambiental			GADMVA7081	Optativa
CRÉDITOS	AULA/SEMANA			CARGA HORÁRIA
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	40h/a
	2	0	0	
PRÉ-REQUISITOS				
EMENTA				
Histórico ambiental. Urbanização e crise ambiental. Consciência do problema ambiental. Empresas e meio ambiente. Responsabilidade ambiental nas organizações. Cidadania, consumo e meio ambiente. Questões ambientais locais e globais.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
1. Tachizawa, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social: os paradigmas do novo contexto empresarial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019				
2. Barsano, Paulo Roberto. Meio Ambiente: guia prático e didático. 1 ed. São Paulo: Érica, 2012.				
COMPLEMENTAR:				
1. Gonçalves, Carlos Walter Porto. O desafio ambiental. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.				
2. Branco, Samuel Murgel. O meio ambiente em debate. 28 ed. São Paulo: Moderna, 1997.				
3. Pedrini, Alexandre de Gusmão (Org). Educação Ambiental: Reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 1997.				
OBJETIVOS GERAIS				
• Refletir com sobre a relação histórica e presente entre seres humanos e meio ambiente;				
• Compreender conceitos e significados interdisciplinares envolvidos na temática ambiental;				
• Identificar mecanismos e instrumentos para o desenvolvimento permanente da preservação ambiental;				
• Apresentar e discutir aspectos de gestão ambiental nas organizações e o papel do administrador na interface organização e sociedade; e				
• Desenvolver pensamento crítico acerca do tema gestão ambiental.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1. Humanidade e meio ambiente.				
2. Urbanização a revolução industrial x contaminação industrial.				
3. Tomada de consciência do problema ambiental.				
4. As empresas e o meio ambiente.				
5. Organizações, governo, comunidade local e meio ambiente.				

6. Pressões externas sobre as organizações.
7. Gestão ambiental e competitividade.
8. Noções sobre Estudo do Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto do Meio Ambiente (RIMA).
9. Desenvolvimento sustentável e o âmbito empresarial.
10. Rotulagem ambiental no contexto dos negócios verdes.
11. Normas Ambientais ISO 14000 e ISO 14001.
12. Cidadania, consumo e meio ambiente: o consumidor à frente na questão ambiental.
13. Questões ambientais locais e globais.
14. Comércio internacional e meio ambiente.
15. A Organização Mundial do Comércio, os Blocos Internacionais e o Meio Ambiente.

ANEXO IV - Estatuto do CEFET/RJ

Ministério da Educação

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA NO 3.796, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2005

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto no 4.504, de 09 de dezembro de 2002, e tendo em vista o contido no Processo no 23000.017984/2005-86, resolve:

Art 1o Aprovar o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – RJ.

Art 2o Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO HADDAD

ANEXO

ESTATUTO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA – RJ

CAPÍTULO I DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art.1o O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro e atuação em todo o Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei no 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei no 8.711, de 28 de setembro de 1993, e pela Lei no 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentada pelo Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004, pertencente ao Sistema Federal de Ensino, conforme Decreto nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, é autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

§1o O CEFET/RJ é instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica.

§2o O CEFET/RJ rege-se pelos atos normativos mencionados no caput deste artigo, por seu estatuto e regimento e pela legislação em vigor.

§3o O CEFET/RJ é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Art.2o O CEFET/RJ tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.